

TERTULIOFILIA (TERTULIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tertuliofilia* é a predileção da consciência, homem ou mulher, pela audiência, participação e acompanhamento regular dos debates diários, grupais, sobre temáticas evolutivas inéditas, componentes das tertúlias conscienciológicas, ocorrendo diariamente no *Tertuliarium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *tertúlia* procede do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Apareceu, no idioma Espanhol, em 1630. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O elemento de composição *filia* provém do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Apreço pela tertúlia conscienciológica. 2. Gosto pelo debate tertuliário. 3. Estima pela reflexão verponológica no *Tertuliarium*. 4. Interesse pela Tertuliologia.

Neologia. O vocábulo *tertuliofilia* e as 3 expressões compostas *tertuliofilia presencial*, *tertuliofilia online* e *tertuliofilia de reprise* são neologismos técnicos da Tertuliologia.

Antonimologia: 1. Assediofilia. 2. Dogmatismo. 3. Apriorismose. 4. Preguiça mental.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Comunicologia Tarística Multidimensional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal conscienciológico; o holopensene tertuliário; o holopensene da interassistencialidade multidimensional; o holopensene descrenciológico; o holopensene pró-expansão mentalsomática; o holopensene favorecedor da retilinearidade pensônica; a predileção por holopensene intelectual; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o empenho pelo carregamento da autopensenização no *pen*; a agilização pensônica a partir da implantação de hábitos intelectuais; a autodisponibilidade em contribuir para o fortalecimento do holopensene da Conscienciologia no Planeta a partir do *Tertuliarium*.

Fatologia: o apreço pelos debates temáticos das tertúlias conscienciológicas; a automotivação intelectual; a autoinclusão voluntária no *Curso de Longo Curso*; a evolução consciencial enquanto conteúdo programático de prioridade universal; a satisfação na apreensão de neoconhecimentos cosmoéticos; o gosto pela interlocução tarística aberta; a curiosidade sadia por neoverpons; a valorização das ponderações racionais; a apreciação dos desafios intelectivos cosmoéticos; a autocomprovação das aquisições tertulianas individuais e coletivas; o inventário de benesses evolutivas hauridas nas temáticas debatidas; a adesão à rotina intelectual tertuliana; a criação de espaços na agenda para a assiduidade nas aulas tertulianas; a formação e fortalecimento de postura pessoal tertuliofílica; a autodisponibilidade em contribuir na exemplificação da teática descrenciológica a partir do *Tertuliarium*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoimersão rotineira em campo energético de desassédio mentalsomático; os extrapolacionismos parapsíquicos favorecidos pelo ambiente tertuliário; a atenção à parafenomenalidade tertuliana; a clarividência; a paratelepatia; a megaeuforização; os parabanhos energéticos; a percepção da presença de amparadores extrafísicos; a captação de neoideias; a recuperação de cons magnos; o investimento multidimensional invulgar; a autodisponibilidade em contribuir com a irradiação de energias assistenciais tarísticas a partir do *Tertuliarium*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

Principiologia: a teática do princípio da descrença; o princípio da educação infinita; o princípio da verpon; o princípio da amparabilidade inerente aos empreendimentos cosmoéticos; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da evolução conjunta interassistencial.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) administrando a vivência do binômio recebimento-retribuição; o código grupal de Cosmoética (CGC) dos voluntários no suporte à infraestrutura de realização das tertúlias diárias.

Teoriologia: o corpus teórico e prático da Conscienciologia.

Tecnologia: as técnicas tertuliárias; as técnicas energéticas; a técnica do registro; a técnica de evitação do estupro evolutivo; a técnica da Impactoterapia Cosmoética; a técnica da Cosmoética Destruativa; as Neotecnologias Comunicativas possibilitando a integração das consciéncias interessadas na autovoluntividade lúcida.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Tertuliarium.

Colegiologia: os Colégios Invisíveis da Conscienciologia.

Efeitologia: os efeitos das tertúlias conscienciológicas para a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); os efeitos tarísticos da expansão da Conscienciologia; os efeitos cognitivos da equalização de neoverpons, neologismos e informes comunitários; os efeitos gesconológicos da elevação da média de erudição conscienciológica; os efeitos proexológicos na atração e inclusão de intermissivistas inalcançados e inadaptados; os efeitos harmonizadores do entrosamento de voluntários das diversas instituições conscienciocéntricas (ICs); os efeitos assistenciais do acolhimento aos visitantes no Tertuliarium.

Neossinapsologia: a propensão à formação continuada de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo pré-tertúlia-tertúlia-pós-tertúlia; o exercício intelectivo no ciclo ler-ouvir-refletir-questionar-registrar; o ciclo alternante expositor-ouvinte; o ciclo elaborar perguntas-ponderar respostas; o ciclo assim-desassim; o ciclo diário de conversas revigorantes; a integração intelectual de consciéncias de diversas faixas do ciclo etário humano.

Enumerologia: os aportes cognitivos; os aportes intelectivos; os aportes energéticos; os aportes parapsíquicos; os aportes parafenomênicos; os aportes autodesassediantes; os aportes proexológicos.

Binomiologia: o proveito tertuliano proporcional ao binômio assiduidade-autoconcentração nos debates; o binômio rotina intelectual-rotina tertuliana; o binômio autocritica-heterocritica; o binômio admiração-discordância; o binômio entendimento-aplicação da neoverpon; o binômio autodesassédio-heterodesassédio; o binômio autodesassédio-pacificação íntima.

Interaciologia: a interação tertuliano-teletertuliano-paratertuliano; a interação convite ao debate-estímulo à autorreflexão; a interação aprofundamento das ponderações-diminuição de irracionalidades; a interação aquisição de neoconstructos-aprendizagem de ortocondutas; a interação ampliação das parapercepções-lucidez nos paracontatos; a interação qualificação da criticidade-solidez das argumentações; a interação exercitação intelectiva-desembaraço intelectual.

Crescendologia: o crescendo na apreensão de cognições evolutivas; o crescendo na paraperceptibilidade energética; o crescendo no atilamento parapsíquico; o crescendo na compreensão das neoverpons; o crescendo na vivência das teáticas conscienciológicas; o crescendo na abordagem multidimensional às realidades; o crescendo na adoção de mundividência conscienciológica.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinômio: a ampliação do polinômio dos dicionários cerebrais sinônimo-antonônimo-analógico-poliglótico.

Antagonismologia: o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer.

Paradoxologia: o paradoxo do morador da cidade de Foz do Iguaçu, estudioso da Conscienciologia, estando continuamente indisponível para participar das tertúlias.

Politicologia: a política tertuliana de paraeducação continuada.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual.

Filiologia: a tertuliofilia; a neofilia; a cogniciofilia; a raciocinofilia; a criticofilia; a energofilia; a parapsicofilia.

Holotecologia: a holoteca; a lexicoteca; a encicloteca; a hemeroteca; a comunicoteca; a debatoteca; a diplomacioteca.

Interdisciplinologia: a Tertuliologia; a Evoluciologia; a Taristicologia; a Parapedagogia; a Comunicologia; a Refutaciologia; a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Priorologia; a Verbetologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin encicopedista; o elenco tertuliano; o parelenco tertuliano; a equipe técnica do Holociclo; a equipe técnica da Verbetografia; a equipe multiprofissional do *Tertularium*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o voluntário; o infocomunicólogo; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o internauta curioso; o aluno de Conscienciologia; o pré-intermissivista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a voluntária; a infocomunicóloga; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a internauta curiosa; a aluna de Conscienciologia; a pré-intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens teletertulianus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tertuliofilia presencial = a demonstrada pela participação regular nas tertúlias com a presença física no *Tertularium*; tertuliofilia online = a demonstrada pela participação regular nas tertúlias ao vivo por meio de conexão à Internet; tertuliofilia de reprise = a demonstrada pela audiência regular das tertúlias através do replay das gravações digitais disponíveis na web.

Culturologia: a cultura tertuliária; a cultura verbetográfica; a cultura do Encicopedismo Conscienciológico; a cultura cognopolita; a cultura da energossomaticidade lúcida; a cultura do parapsiquismo cosmoético interassistencial; a cultura conscienciológica.

Autoteste. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 24 *filias*, derivadas, incentivadas e / ou sinérgicas com a tertuliofilia, seguidas de questionamento passível de auxiliar na autavaliação do nível pessoal de estima, valorização, priorização, aproveitamento e retribuição dos aportes recebidos com a frequência regular nas tertúlias:

01. **Amparofilia.** *Identifica* aumento na hiperacuidade pessoal quanto à manifestação de amparadores extrafísicos, seja em intervenções energéticas ou na fala de verbetógrafo?
02. **Argumentofilia.** *Identifica* acréscimo de racionalidade, profundidade, flexibilidade e didática nas próprias argumentações?
03. **Assistenciofilia.** *Identifica* ampliação da autodisponibilidade para a doação de energias conscienciais (ECs) assistenciais, pacíficas, balsâmicas, durante as tertúlias?
04. **Biblio filia.** *Identifica* crescimento na efetivação da leitura de material conscienciológico publicado?
05. **Cogniciofilia.** *Identifica* progresso nos resultados pessoais na *Prova Geral de Conscienciologia*?
06. **Comunicofilia.** *Identifica* qualificação do conteúdo e avanço na clareza expositiva nos questionamentos pessoais ao microfone?
07. **Conformaticofilia.** *Identifica* investimento pessoal nos detalhes formais em prol da facilitação da fidedignidade da ideia a ser transmitida?
08. **Cosmoeticofilia.** *Identifica* majoração do entendimento e empenho pessoais para a sustentação de comportamentos cosmoéticos?
09. **Criticofilia.** *Identifica* depuração das auto e heterocríticas a partir da teática do princípio da descrença exemplificada no *Tertuliarium*?
10. **Debatofilia.** *Identifica* a prevalência pessoal da passividade ou da contribuição ativa para o enriquecimento dos debates?
11. **Desassediofilia.** *Identifica* avanço na identificação de auto e heterodesassédios ocorridos na dinâmica tertulária?
12. **Energofilia.** *Identifica* melhora no aututilamento para a distinção de alterações no campo energético instalado?
13. **Fatofilia.** *Identifica* intensificação da curiosidade pessoal sadia pelas informações internacionais, contemporâneas ou passadas, instigada pelos assuntos discutidos nas tertúlias?
14. **Gesconofilia.** *Identifica* multiplicação na autoprodutividade intelectual (verbetes, artigos, cursos e livros) em contraponto aos recebimentos intelectuais, cognitivos, energéticos e parapsíquicos recebidos?
15. **Grupofilia.** *Identifica* maior atenção e colaboração pessoal para o bom andamento das funções administrativas do *Tertuliarium*?
16. **Ideofilia.** *Identifica* amplificação na geração e captação de ideias no holopensene tertulário para uso pessoal ou para doação à terceiros?
17. **Lexicofilia.** *Identifica* desenvolvimento de apreço pelas palavras e o consequente aumento de consultas aos dicionários e ampliação dos próprios dicionários cerebrais?
18. **Neofilia.** *Identifica* fortalecimento da autoconfiança intelectual para enfrentar as neocognições passíveis de exigirem a reciclagem das autoconvicções?
19. **Paracomunicología.** *Identifica* sutilização paraperceptiva pessoal para notar os parabanhos energéticos patrocinados por paravisitantes ilustres?
20. **Parafatofilia.** *Identifica* expansão da autolucidez quanto às paraocorrências tertulianas?
21. **Reeducaciofilia.** *Identifica* amadurecimento dos autoposicionamentos tarísticos na defesa pública de verbete enciclopédico?
22. **Teaticofilia.** *Identifica* diminuição do intervalo temporal entre a apreensão e a aplicação das neoverpons estudadas?
23. **Verbaciofilia.** *Identifica* priorização pessoal do emprego da verbação das comunicações pessoais?
24. **Verbetofilia.** *Identifica* aperfeiçoamento pessoal da verbetografia objetivando a cooperação satisfatória com a tares tertulária?

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tertuliofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
02. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
04. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
05. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
06. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
07. **Década tertuliana:** Tertuliologia; Neutro.
08. **Migração intratertuliária:** Tertuliologia; Neutro.
09. **Omnidesafio das tertúlias conscienciológicas:** Refutaciologia; Homeostático.
10. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
11. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.
12. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
13. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
14. **Teletertuliano incógnito:** Infocomunicologia; Neutro.
15. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.

A TERTULIOFILIA FUNDAMENTA-SE NO APREÇO PELAS COGNIÇÕES CONSCIENCIOLÓGICAS E NA AUTOLUCIDEZ QUANTO AOS GANHOS EVOLUTIVOS PROPORCIONADOS PELOS DEBATES DIÁRIOS EM ATMOSFERA TERTULIÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, averiguou as repercussões das tertúlias conscienciológicas em âmbito individual, grupal e coletivo? Tal avaliação elevou o grau de prioridade do tempo dedicado para a retribuição dos aportes tertulários?

A. L.